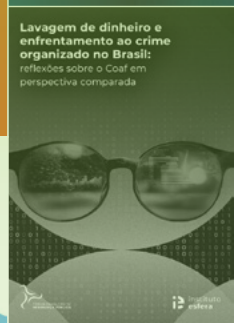
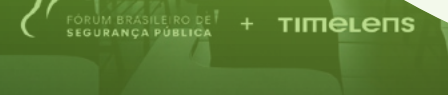


Relatório de atividades 2025



Mortes intencionais caem 5,4% no país em 2024; feminicídios sobem 19%
Informação é da 19ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública



Fórum Brasileiro de Segurança Pública: Senad apresenta iniciativas de prevenção às violências associadas aos mercados ilegais na Amazônia
Participantes do encontro nacional foram apresentados à estratégia Crescer em Paz e ao Projeto Juventude, programas do Governo Federal, focados na população jovem.



INFORMAR PARA TRANSFORMAR

Relatório de atividades **2025**



Apresentação

Em março de 2026, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública completou vinte anos. Duas décadas atrás, quando um grupo de pesquisadores e professores, gestores e policiais reuniu-se para construir uma instituição capaz de produzir conhecimento qualificado e independente sobre segurança pública no Brasil, o cenário era de escassez de dados, fragmentação institucional e silêncio público sobre temas que hoje o cupam o centro do debate nacional. Chegamos a essa marca em um ano que pôs à prova, talvez como nenhum outro, a hipótese fundadora do Fórum: a de que evidências bem produzidas, comunicadas com clareza e mobilizadas com rigor podem alterar o curso de decisões públicas.

O Brasil entra em 2026 com a segurança pública como a principal preocupação da população. Pesquisas de opinião realizadas ao longo do último ano registraram um movimento decisivo na opinião pública: depois de anos em que economia e saúde lideravam as inquietações, a violência voltou ao topo da agenda do cidadão brasileiro. É, portanto, previsível e legítimo que essa preocupação ocupe o centro do debate eleitoral de 2026.

Infelizmente, o debate sobre o tema tem se dado em uma agenda política profundamente polarizada na lógica binária da retórica eleitoral, e a discussão pública sobre violência afasta-se paulatinamente daquilo que as evidências científicas, a experiência internacional e os próprios profissionais de segurança sabem ser eficaz. Constrói-se mais ruído do que política.

A PEC da Segurança Pública segue parada no Congresso, e as leis orgânicas das polícias seguem sem regulamentação, paralisando no nível subnacional possibilidades concretas de avanço incremental na gestão policial. O sistema brasileiro de segurança pública opera sem arquitetura institucional coerente justamente quando os desafios escalam em velocidade e sofisticação.

As facções criminosas dobraram a aposta em 2025, infiltrando setores formais da economia — do transporte público à mineração, do varejo de combustíveis ao sistema financeiro. A epidemia de crimes digitais escancarou que polícias e Justiça ainda não construíram um modelo capaz de responder a um tipo de crime que migrou do território físico para o ambiente digital. Os feminicídios continuam a crescer, ao lado do agravamento da violência contra crianças e adolescentes, revelando que o lar, supostamente espaço de proteção, segue sendo território onde o Estado brasileiro menos consegue operar. Em São Paulo, o aumento dos índices de letalidade policial, combinado à substituição do modelo de câmeras corporais que gravavam ininterruptamente por um sistema cuja eficácia ainda não foi demonstrada, acende alerta sobre o risco de retrocesso em uma das políticas de controle do uso da força que vinha apresentando resultados mensuráveis no país.

É nesse cenário — eleitoral, polarizado, institucionalmente travado — que o Fórum chega aos seus vinte anos. E é aqui que a trajetória de 2025 ganha seu sentido mais profundo. O conhecimento produzido pelo Fórum atingiu, em 2025, o estágio mais maduro do ciclo entre evidência e ação institucional. Não como retórica, mas como fato documentado.

No Supremo Tribunal Federal, evidências do Fórum fundamentaram a decisão unânime que extinguiu a presunção de boa-fé no comércio de ouro. No Tribunal de Contas da União, os dados sobre a atuação do crime organizado em âmbito nacional, especificamente sobre a expansão do PCC do CV em zonas de fronteiras, sustentaram o diagnóstico da auditoria operacional sobre o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras. No Senado, embasaram o depoimento do diretor-presidente do Fórum à CPI do Crime Organizado. Na Câmara, foram citadas em 98 Projetos de Lei propostos por 59 parlamentares de 12 partidos — do PSOL ao PL, atravessando todo o espectro ideológico. Em uma democracia em que se tornou difícil convergir, as evidências do Fórum tornaram-se uma das poucas referências técnicas reconhecidas como tal por campos antagônicos da política brasileira.

No Ministério da Justiça, o Fórum integrou o Grupo de Trabalho do Pacote Antifacção, o Conselho Nacional de Segurança Pública e o Comitê Consultivo da Secretaria de Direitos Digitais. No Ministério da Educação, a parceria consolidou o eixo de Dados e Monitoramento do Programa Escola que Protege: o conceito de “ataque de violência extrema contra escola”, desenvolvido pelo FBSP, foi adotado como referência oficial, e a Formação Nacional,

realizada no final de 2025, reuniu representantes das 27 unidades da Federação. Em São Paulo, o Fórum ocupa assento fixo na Comissão de Letalidade da Secretaria de Segurança Pública, exercício que combina proximidade técnica e independência crítica. E, no Conselho Nacional de Assistência Social, o Anuário foi adotado como critério normativo direto de partilha do cofinanciamento federal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. O dado tornou-se norma.

Essa vitalidade materializou-se também na maior convocação anual do campo. Em agosto, o 19º Encontro Brasileiro de Segurança Pública foi realizado em Manaus, em parceria com o Governo do Amazonas, reunindo 1.103 pessoas. No ano da COP30, levar o Encontro à Amazônia foi um gesto deliberado: apontar que a expansão dos mercados ilícitos, a violência contra populações locais e a degradação ambiental compartilham dinâmicas comuns e exigem respostas integradas de segurança, justiça e governança.

Aproximar-se dos vinte anos cumprindo uma trajetória dessa natureza — em um país onde tantas instituições recuaram, capturadas pela polarização ou pelo desinteresse — é, antes de tudo, uma confirmação institucional. A hipótese fundadora sustenta-se. Este relatório documenta como isso aconteceu em 2025.

2025 Em números

O ANO EM UMA PÁGINA

Produção de conhecimento

- **14** publicações lançadas
- 2 edições, 36 artigos, 2 notas técnicas e 102 autores - **Revista Brasileira de Segurança Pública**
- 41 edições, 229 textos e 84 autores - **Fonte Segura**



Incidência institucional

- **98** Projetos de Lei citaram estudos do FBSP
- **Participação** em conselhos, grupos de trabalho e instâncias de formulação de políticas públicas nacionais.

Comunicação

- **49.338** notícias citaram o FBSP
- **3.554** veículos de comunicação
- **382 mil** visualizações do Fonte Segura
- **225 mil** visualizações da RBSP
- 380 mil visualizações do Site institucional

Construção de redes

- **1.103** participantes no 19º Encontro Brasileiro de Segurança Pública
- **9 novas** conexões criadas, em média, por participante

Comunidade

- **258** associados

Impacto social

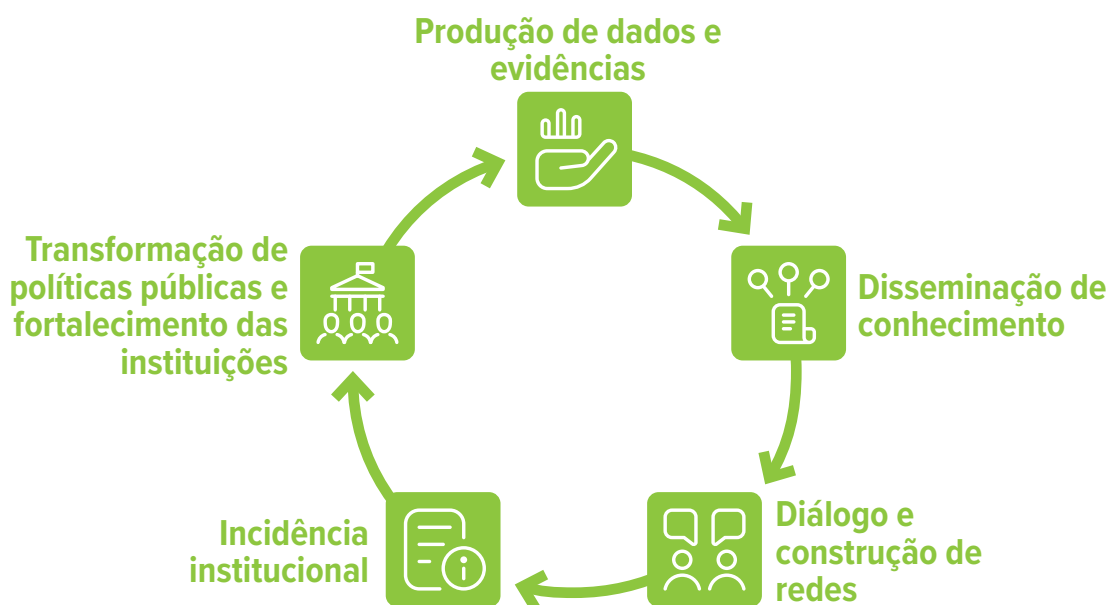
- **R\$ 2,41** de retorno social para cada R\$ 1 investido no Encontro Brasileiro de Segurança Pública.

Como o FBSP gera impacto



Ao longo de quase duas décadas, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública consolidou um modelo de atuação baseado na convicção de que a produção de conhecimento qualificado é uma condição necessária para a construção de políticas públicas mais efetivas e democráticas.

Nosso trabalho se estrutura em um ciclo contínuo:



Em 2025, esse ciclo alcançou um de seus momentos mais maduros. Pesquisas produzidas pelo Fórum foram utilizadas pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Tribunal de Contas da União, por ministérios, conselhos nacionais, parlamentares, gestores públicos e organizações da sociedade civil.

As páginas a seguir apresentam algumas dessas trajetórias de impacto.

Evidências que mudam políticas públicas



CRIME ORGANIZADO, AMAZÔNIA E PROTEÇÃO TERRITORIAL

A expansão do crime organizado na Amazônia, sua relação com mercados ilícitos e os impactos sobre populações tradicionais e o meio ambiente constituem uma das agendas prioritárias do Fórum.

Em 2025, estudos como *Follow the Products*, *Cartografias da Violência na Amazônia* e *Mercúrio na Amazônia* contribuíram para consolidar o debate sobre as conexões entre garimpo ilegal, mercados ilícitos e violência.

Em 2025, o Fórum levou à COP30 a discussão sobre as conexões entre crime organizado, violência e degradação ambiental, contribuindo para consolidar a compreensão de que a proteção da Amazônia também passa pelo fortalecimento da segurança pública e pelo enfrentamento às economias ilícitas. Nesse contexto, o estudo *Experiências Promissoras de Prevenção e Enfrentamento ao Crime e à Violência na Amazônia* identificou iniciativas inovadoras capazes de inspirar novas estratégias de prevenção da violência e proteção territorial.



O FBSP integrou grupos de trabalho que reúnem membros do governo, da sociedade e de empresas privadas:

- Grupo de Trabalho do Pacote Antifacção - MJSP
- GT Segurança e Direitos Humanos – Uma concertação para a Amazônia
- GT Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos - VPI

As pesquisas produzidas pelo FBSP integraram o conjunto de evidências mobilizadas pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento que declarou inconstitucional a presunção de boa-fé no comércio de ouro, decisão com importantes repercussões para o enfrentamento ao garimpo ilegal e ao financiamento de organizações criminosas.



MAIS TRANSPARÊNCIA

STF acaba com a presunção de boa-fé na compra de ouro

■ Mateus Mello

23 de março de 2025, 8h42

Ambiental Constitucional

“Nesse sentido, o relatório Cartografias da Violência na Amazônia, elaborado pelo FBSP, examina a complexa interseção entre garimpo ilegal e o narcotráfico, destacando como a mineração ilegal de ouro, chamada ‘narcogarimpo’, foi incorporada ao mercado do crime também operado pelas facções criminosas, especialmente na Amazônia Legal.”

“O estudo colacionado aos autos pela Casa da Moeda do Brasil – CMB (Follow the products: rastreamento de produtos e enfrentamento ao crime organizado no Brasil. Coords. Nivio Nascimento, Eduardo Pazinato. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025) demonstra que, entre 2015 e 2020, 38% do ouro produzido no Brasil apresenta indícios de extração irregular, sendo certo que um “volume expressivo de ouro ilegal é introduzido no mercado formal por meio de práticas de “lavagem” e do uso de intermediários financeiros, como Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs), que compram ouro de origem duvidosa sem verificações adequadas”. Evidencia, ainda, que o crescimento do garimpo ilegal tem acarretado profundos impactos em terras indígenas, ultrapassando a devastação ambiental e atingindo a saúde das comunidades.

Com efeito, Leila Pereira e Rafael Pucci, no artigo “A Tale of Gold and Blood: The Consequences of Market Deregulation on Local Violence” (Working Paper 005. Rio de Janeiro: Climate Policy Initiative, 2021), estudaram os impactos da Lei 12.844/2013 nas taxas de homicídio dos municípios da Região Amazônica nos quais a extração de ouro é realizada. **Concluíram os autores que o diploma legislativo em questão inviabilizou o monitoramento privado ao desresponsabilizar o comprador, o que incentivou o mercado ilegal, levando ao crescimento da degradação ambiental e ao aumento da violência nos municípios em que o garimpo é ilegal.**

O estudo colacionado aos autos pela Casa da Moeda do Brasil – CMB (Follow the products: rastreamento de produtos e enfrentamento ao crime organizado no Brasil. Coords. Nivio Nascimento, Eduardo Pazinato. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025) demonstra que, entre 2015 e 2020, 38% do ouro produzido no Brasil apresenta indícios de extração irregular, sendo certo que um “volume expressivo de ouro ilegal é introduzido no mercado formal por meio de práticas de “lavagem” e do uso de intermediários financeiros, como Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs), que compram ouro de origem duvidosa sem verificações adequadas”. Evidencia, ainda, que o crescimento do garimpo ilegal tem acarretado profundos impactos em terras indígenas, ultrapassando a devastação ambiental e atingindo a saúde das comunidades.

Segundo o estudo acima mencionado, hoje, há uma forte ligação entre a extração irregular do ouro com o crime organizado, naquilo que chama de narcogarimpo. Extraído do estudo referenciado:



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TC 018.726/2024-0

VOTO

Cuidam os autos de auditoria operacional realizada no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) e no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com o objetivo de avaliar a efetividade do **Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF)**, instituído pelo Decreto 8.903/2016, voltado ao enfrentamento da criminalidade transfronteiriça e transnacional.

7. Essas organizações têm diversificado suas atividades: dominam o tráfico de drogas e de armas e o contrabando de produtos como cigarros, combustíveis e bebidas, mas também operam em setores formais da economia, utilizando empresas regulares – inclusive de transporte público – para lavar e movimentar recursos ilícitos. Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) aponta, ainda, indícios de sua crescente infiltração em órgãos estatais, parlamentos e até instâncias do Judiciário, com vistas à captura institucional e à proteção de interesses ilícitos.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS

Em 2025, o Fórum deu continuidade à produção de evidências sobre a violência baseada em gênero, reafirmando o compromisso institucional com a defesa dos direitos das mulheres e meninas.

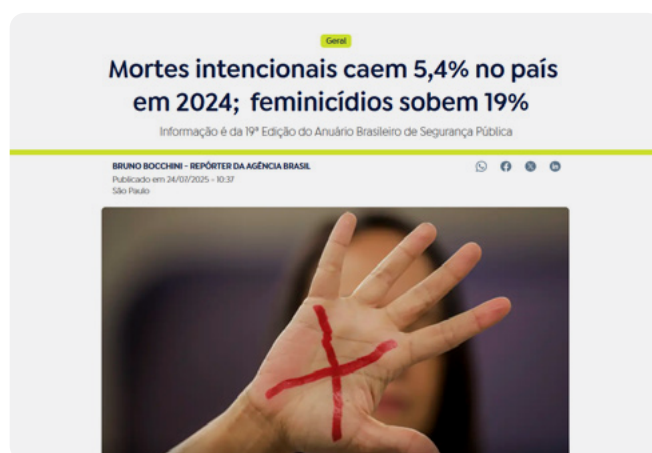


A quinta edição da pesquisa Visível e Invisível – A Vitimização de Mulheres no Brasil trouxe novos dados sobre a magnitude da violência de gênero no país e subsidiou campanhas de conscientização, debates públicos e iniciativas legislativas.

As evidências produzidas pelo Fórum foram mobilizadas por organizações da sociedade civil, veículos de comunicação e parlamentares, demonstrando o papel do conhecimento como instrumento de transformação social.



Também subsidiaram auditoria operacional do Tribunal de Contas da União sobre o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e contribuíram para o debate nacional sobre o enfrentamento às facções criminosas.



CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A proteção de crianças e adolescentes constituiu um dos eixos importantes da atuação institucional do Fórum em 2025.

Em parceria com o Ministério da Educação, o FBSP contribuiu para o fortalecimento do Programa Escola que Protege, produzindo evidências, instrumentos de monitoramento e referenciais conceituais para a prevenção das violências nas escolas.

O conceito de **ataque de violência extrema contra escola**, desenvolvido pelo Fórum, foi incorporado pelo Ministério da Educação como referência para a formulação de políticas públicas.

No Conselho Nacional de Assistência Social, dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública passaram a orientar a distribuição do cofinanciamento federal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), sendo incorporados aos critérios utilizados para a definição dos municípios prioritários.

O Fórum participa de várias instâncias de construção e diálogo sobre o tema:

- Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes
- Comitê Consultivo - Crimes Digitais contra Crianças e Adolescentes – MJSP
- Movimento Violência Sexual Zero

FORTALECENDO PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Melhorar a segurança pública também significa investir em quem a produz diariamente.

Ao longo de 2025, o Fórum contribuiu para a produção de conhecimento, o fortalecimento de capacidades institucionais e a qualificação do debate sobre as condições de trabalho e os desafios enfrentados pelos profissionais de segurança pública.

A segunda edição da pesquisa sobre câmeras corporais na Polícia Militar do Estado de São Paulo trouxe novas evidências sobre os impactos das políticas de controle do uso da força.

O Fórum também participou de grupos de trabalho e instâncias de discussão sobre formação profissional e uso da força:

- GT Uso da Força – MJSP
- Comissão de Acompanhamento da Revisão da Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Segurança Pública – MJSP
- Comissão de Letalidade SSP/SP



SEGURANÇA PÚBLICA COMO POLÍTICA DE ESTADO

A produção de conhecimento do Fórum tem contribuído para que a segurança pública seja tratada de forma cada vez mais transversal, articulando-se com agendas de educação, direitos humanos, assistência social, desenvolvimento sustentável e proteção da infância.

Em 2025, dados produzidos pelo Fórum passaram a integrar critérios normativos de políticas públicas, demonstrando a crescente institucionalização das evidências produzidas pela organização.

Considerando a segurança pública de maneira mais ampla, o FBSP integrou o Conselho Nacional de Participação Social, o Conselho Nacional de Segurança Pública; o Conselho de Segurança Pública da OAB/SP

Produzindo e disseminando conhecimento



A produção e disseminação de conhecimento permanecem no centro da atuação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em 2025, foram lançadas 14 publicações abordando temas estratégicos da agenda nacional de segurança pública.

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital



Março



Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil - 5ª edição

Fevereiro

Revista Brasileira de Segurança Pública 36



Follow the products: rastreamento de produtos e enfrentamento ao crime organizado no Brasil



Como mensurar: a reinserção social por meio de atividades de trabalho e geração de renda de pessoas egressas do sistema penitenciário no Brasil



Modelos de Inteligências Artificiais e a Propensão ao Autoritarismo



Abril

As câmeras corporais na Polícia Militar do Estado de São Paulo (2ª edição): mudanças na política e impacto nas mortes de adolescentes



Agosto

Revista Brasileira de Segurança Pública 37

Pesquisa de vitimização e percepção sobre violência e segurança pública 2025: um olhar sobre crime patrimonial e violência



Maio

Atlas da Violência 2025



Outubro

Mercúrio na Amazônia: redes criminosas, vulnerabilidade socioambiental e desafios para a governança



Junho

Lavagem de dinheiro e enfrentamento ao crime organizado no Brasil: reflexões sobre o Coaf em perspectiva comparada



Novembro

Experiências promissoras de prevenção e enfrentamento ao crime e à violência na Amazônia

Cartografias da Violência na Amazônia 4ª edição

Julho

19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 2025



Revista Brasileira de Segurança Pública

A Revista Brasileira de Segurança Pública publicou duas edições em 2025, reunindo:

- **36** artigos científicos;
- **2** notas técnicas;
- **mais de 100** autores.

A revista permanece como um dos principais espaços de divulgação científica sobre segurança pública no Brasil.



O FBSP no debate público

Quando o Brasil discute segurança pública, o Fórum está presente.

Em 2025:

49.338 notícias mencionaram o FBSP em **3.554** veículos de comunicação.

Os temas mais abordados foram:

- mortes violentas intencionais;
- crime organizado;
- violência contra mulheres;
- Violência sexual;
- tráfico de drogas.

11.751 dessas notícias, valor equivalente a **23,8%** do montante total, foram publicadas em veículos de comunicação do Estado de São Paulo, com picos de publicação nos meses de março, maio, julho, agosto e novembro.

A presença na mídia demonstra o reconhecimento do Fórum como uma das principais referências nacionais em segurança pública.

**FONTE
SEGURA**
EDIÇÃO **300**

Fonte Segura

Em 2025, o Fonte Segura alcançou sua 300ª edição.

A newsletter registrou mais de **382 mil visualizações**, consolidando-se como importante espaço de reflexão e diálogo sobre os desafios contemporâneos da segurança pública.

Foram **41** edições, **229** textos e **84** autores

Construindo uma comunidade pela segurança pública

há poucos espaços no Brasil capazes de reunir pesquisadores, policiais, gestores públicos, estudantes, organizações da sociedade civil e organismos internacionais em torno de uma agenda comum.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública é um deles.

O 19º Encontro Brasileiro de Segurança Pública

Realizado em Manaus, o 19º Encontro reuniu **1.103 participantes** de todo o país.

O evento foi concebido como um espaço de diálogo, troca de experiências e construção de soluções para problemas complexos da segurança pública brasileira.



Destaques

- **85%** recomendariam o evento.
- **95%** participariam novamente.
- **90%** consideram o Encontro um ambiente seguro de colaboração na criação de soluções práticas para a segurança pública em geral.
- **86%** afirmam que o evento ampliou seus conhecimentos relacionados aos desafios de segurança pública.
- **9** novas conexões foram criadas, em média, por participante.

O valor social do Encontro

Cada **R\$ 1** investido gerou **R\$ 2,41** em benefícios sociais.

O retorno social total alcançou **R\$ 3 milhões**, representando aumento de **27%** em relação a 2024.



Vozes do Encontro

“Foi uma oportunidade de vivenciar intensamente um espaço de diálogo plural e colaborativo. Estar em Manaus, no coração da Amazônia, ampliou minha percepção sobre a diversidade cultural e social do Brasil,

despertando reflexões profundas sobre pertencimento, responsabilidade social e o papel de cada indivíduo na construção de uma sociedade mais justa e segura. Além disso, as trocas interpessoais fortaleceram meu sentimento de propósito, trazendo inspiração e motivação renovadas para seguir atuando com engajamento e compromisso”

(Professor universitário)

“O conhecimento adquirido no FBSP nos faz refletir sobre as necessidades e desafios apresentados pela pasta. Fomenta a necessidade de ampliar o conhecimento para melhor contribuir, além de poder aplicar as boas práticas apresentadas na instituição onde trabalho”

(Policial militar)



“Embora o foco seja segurança pública, o Encontro do Fórum se configura como um espaço de aprendizado multidisciplinar, oferecendo contribuições em gestão, comunicação, inovação tecnológica e inclusão social. Tais conhecimentos, ainda que não ligados diretamente ao policiamento, enriquecem a prática de liderança e a formulação de políticas mais amplas”

(Servidora pública federal)

“O evento gerou valor objetivo ao ampliar meu repertório acadêmico e profissional por meio do contato com pesquisas atuais, experiências de gestão pública e debates interdisciplinares, fortalecendo minha capacidade de análise crítica e de atuação em contextos complexos. No plano subjetivo, representou uma oportunidade de crescimento pessoal, de troca com diferentes realidades culturais e de fortalecimento do compromisso ético com a construção de uma sociedade mais justa. Essa vivência reforçou tanto a dimensão técnica quanto a humana da minha trajetória, integrando conhecimento, sensibilidade social e responsabilidade cidadã.”

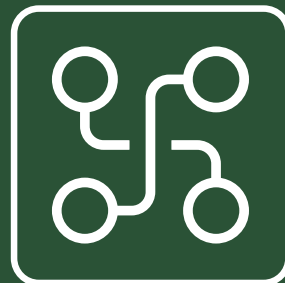
(Estudante)



“Proporciona um aprofundamento nas questões que impactam diretamente a sociedade, como a segurança e a inclusão social. Ao participar de debates sobre políticas públicas e práticas inovadoras, consigo ampliar minha visão crítica sobre o tema, desenvolvendo uma maior empatia e compreensão sobre a complexidade do problema da violência no Brasil. Isso impacta na maneira como enxergo o papel das políticas públicas

e da atuação cidadã na construção de um ambiente mais seguro e justo. O valor objetivo, por sua vez, é refletido no aprimoramento das habilidades profissionais. O evento oferece a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, discutir casos práticos e entender melhor as soluções implementadas em diferentes contextos. Isso contribui para o fortalecimento de minha rede de contatos profissionais, além de me possibilitar o acesso a dados e pesquisas relevantes, os quais podem ser aplicados diretamente no meu trabalho. Em suma, o evento agrega valor ao meu perfil profissional ao me fornecer ferramentas e insights para enfrentar os desafios da segurança pública de maneira mais eficaz e fundamentada.”

(Coordenador de políticas para a Juventude)



Acordos de cooperação técnica

A construção de políticas públicas mais efetivas exige colaboração entre instituições, compartilhamento de conhecimentos e produção conjunta de soluções para desafios complexos. Em 2025, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública deu continuidade e ampliou sua atuação em rede por meio de Acordos de Cooperação Técnica com órgãos públicos, instituições de pesquisa, organismos internacionais e entidades representativas.

Essas parcerias fortalecem a capacidade de produção e disseminação de conhecimento, ampliam o alcance das pesquisas desenvolvidas pelo Fórum e contribuem para aproximar evidências científicas dos processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Mais do que instrumentos formais de cooperação, os ACTs refletem o compromisso institucional do FBSP com a construção coletiva de uma segurança pública baseada em dados, diálogo e colaboração.

CNJ

SENAPPEN/MJSP

SENAD/MJSP

MDHC

Abin

**Governo do Estado do
Ceará**

IBGE

**FGVSP- Núcleo de Justiça
Racial**

Atricon

TCU

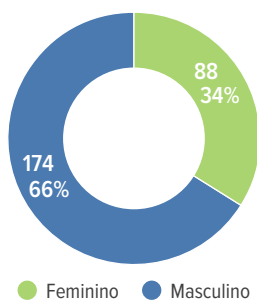
Nossa comunidade

Ao final de 2025, o Fórum contava com **262 associados**.

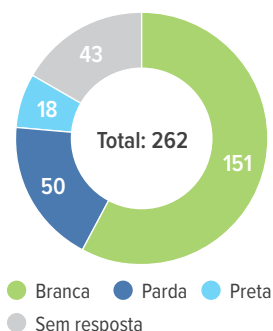
Pesquisadores, profissionais de segurança pública, gestores públicos, integrantes do sistema de justiça e representantes da sociedade civil.

Essa diversidade constitui um dos principais ativos institucionais do Fórum.

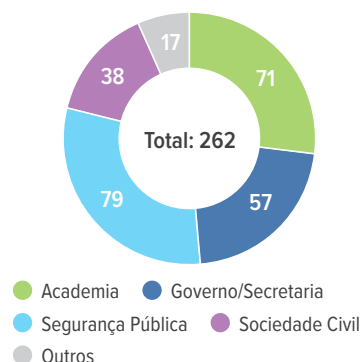
Associados por gênero



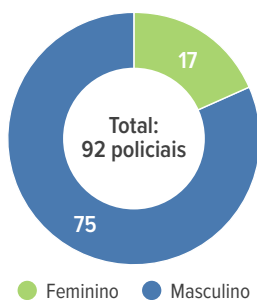
Associados por cor/raça



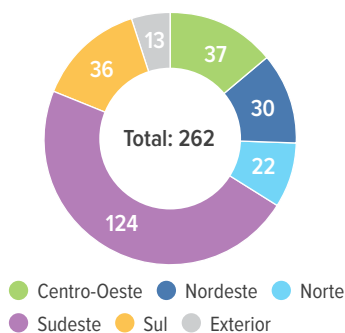
Associados por segmento de atuação



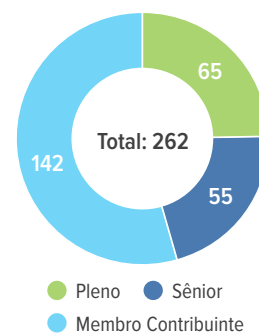
Associados policiais por gênero



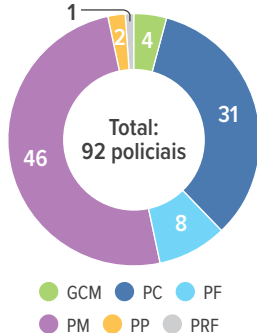
Associados por região



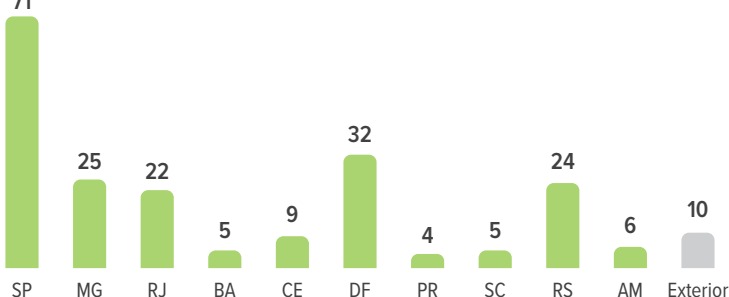
Associados por categoria



Associados policiais por instituição



Associados por estado



O conhecimento que atravessa a polarização



Em 2025, estudos produzidos pelo Fórum foram citados em:

98 Projetos de Lei
de autoria de 59 parlamentares
de 12 partidos diferentes

As evidências produzidas pelo Fórum fundamentaram propostas relacionadas à violência contra mulheres, crime organizado, proteção de crianças e adolescentes, financiamento da segurança pública e políticas para profissionais de segurança.

Em um ambiente político marcado pela polarização, o reconhecimento do Fórum por diferentes campos ideológicos reafirma seu compromisso com a produção de conhecimento independente e baseado em evidências.

O TRABALHO DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO - FBSP EM SÃO PAULO

Fórum na mídia de SP:

11.751 das notícias que mencionam o Fórum em meios de comunicação do estado de São Paulo - número equivalente a **23,8%** do total com UF identificada, com picos de publicação nos meses de março, maio, julho, agosto e novembro.

Comissões

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública faz parte da comissão criada pelo Governo do Estado de São Paulo para monitorar e reduzir as mortes decorrentes de intervenção policial desde 2022. Composta por representantes das polícias Militar, Civil e Técnico-Científica, além do Ministério Público, Defensoria Pública, Instituto Sou da Paz.



Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Dados mencionados em dezessete proposições, incluindo projetos de lei, requerimentos e moções, apresentadas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo:



Projetos de lei: 5

Violência contra a Mulher: 2



- **PL 206/2025:** Fornecimento gratuito de spray de pimenta para vítimas de violência/feminicídio nas delegacias.
- **PL 239/2025:** Cria Comitês Locais Maria da Penha em bairros/comunidades para prevenção e enfrentamento à violência doméstica.

Violência Sexual/Aborto: 6

- PL 186/2025: Torna obrigatória a oferta de informações sobre o aborto legal nos serviços públicos que atuem junto às vítimas de violência sexual, no Estado.
- PL 183/2025: Constitui o Programa de Atenção Humanizada ao Aborto Legal
- PL 170/2025: Institui a campanha permanente de enfrentamento ao assédio e à violência sexual no Estado
- PL 171/2025: Torna obrigatória a afixação de cartaz informativo sobre atendimento às mulheres vítimas de violência sexual nos serviços públicos do Estado.
- PL 172/2025: Institui um Canal de Denúncias contra o assédio sexual nas instituições da rede estadual de ensino.
- PL 174/2025: Estabelece regulamentação sobre o horário de funcionamento das Delegacias de Polícia de Defesa da Mulher no Estado.

Atividade Policial: 2

- PL 467/2025: Estabelece procedimentos mínimos para registro de evidências em ocorrências policiais (câmeras corporais, GPS, perícia).
- PL 1318 /2025: Estabelece diretrizes sobre as normas de planejamento, execução, controle e transparência das operações policiais no Estado.

Pessoas Desaparecidas: 1

- PL 888/2025: Institui políticas públicas voltadas à promoção de buscas por pessoas desaparecidas e cria o Cadastro Estadual de Pessoas Desaparecidas.

Segurança Patrimonial: 1

- PL 149/2025: Cria o Programa Estadual Celular Seguro (PECS), regulamentando comércio de celulares usados para combater mercado ilegal.

Violência Escolar: 1

- PL 1012/2025: Institui o Programa “Papo Reto” nas escolas públicas estaduais, com foco em bullying, drogas e convivência.

Requerimentos de informação: 4

Letalidade Policial: 2

- REQ 150/2025: Solicita informações sobre acordos SP–Israel: armamentos, tecnologias de vigilância, treinamentos e impacto na letalidade policial.
- REQ 337/2025: Solicita informações detalhadas sobre a execução de Jeferson de Souza por PMs no Viaduto 25 de Março (junho/2025).

Saúde Mental de Policiais: 1

- REQ 320/2025: Solicita dados sobre suicídio entre agentes das Polícias Civil, Militar e Técnico-científica de SP (2020–2024) e políticas de prevenção.

Controle da Atividade Policial: 1

- REQ 402/2025: Solicita informações abrangentes sobre a Operação Delegada: contratos, orçamento, gratificações e transparência da SSP.



Transparência

Como financiamos nosso trabalho

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública desenvolve suas atividades por meio de recursos provenientes de projetos, parcerias e outras fontes de financiamento compatíveis com sua missão institucional. A maior parte desses recursos é vinculada a projetos específicos e destinada à execução das atividades previstas em cada iniciativa, com mecanismos de acompanhamento, controle e prestação de contas.

Receita recebida em 2025 : R\$ 9.959.597,00

A diversidade de fontes de financiamento contribui para a sustentabilidade institucional do Fórum e para a preservação de sua independência técnica, não interferindo na produção de suas pesquisas, análises e posicionamentos.

Governança e transparência



QUEM SOMOS

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública é uma associação sem fins lucrativos, apartidária e independente, criada em 2006 por pesquisadores, policiais, gestores públicos e profissionais comprometidos com a construção de uma segurança pública democrática.

Equipe FBSP

Diretor Presidente

Renato Sérgio de Lima

Diretora Executiva

Samira Bueno

Gerente de Programas

David Marques

Gerente de Relações Institucionais

Juliana Martins

Gerente de Projetos e Dados

Isabela Sobral

Coordenadores Temáticos

Cauê Martins

Leonardo Silva

Juliana Brandão

Pesquisadores Sêniores

Aiala Couto

Ariadne Natal

Rodrigo Chagas

Equipe Técnica

Ana Clara Coelho

Beatriz Schroeder

Deise Nunes

Raquel Sousa

Thais Bueno

Artur dos Santos (estagiário)

Gabriela Oliveira (estagiária)

Maria Eduarda Medeiros (estagiária)

Gerente Administrativa e Financeira

Débora Lopes

Analista Administrativa e Financeira

Michelle Bulhões

Assistente de Diretoria

Letícia Conceição

Equipe Administrativa

Elaine Rosa

Sueli Bueno

Conselho de Administração

Presidente: Cássio Thyone A. de Rosa

Presidente de Honra: Elizabeth Leeds

Conselheiros

Alan Fernandes

Bartira Macedo de Miranda

Cássio Thyone A. de Rosa

Denice Santiago

Edson Ramos

Lívio José Lima e Rocha

Marlene Inês Spaniol

Daniel Cerqueira

Arthur Trindade M. Costa

Paula Ferreira Poncioni

Juliana Lemes da Cruz

Conselho Fiscal

Renato de Alcino Vieira

Roberto Uchôa

Sandoval Bittencourt

Associados seniores

Alan Fernandes - SP
 Alexandre Pereira da Rocha - DF
 André Zanetic - DF
 Antonio Carlos Carballo Blanco - RJ
 Arthur Trindade Maranhão Costa - DF
 Bartira Macedo de Miranda - GO
 Carolina de Mattos Ricardo - SP
 Cássio Thyone Almeida de Rosa - DF
 Cide Ferreira Romão - AL
 Cristiane do Socorro Loureiro Lima - PA
 Daniel Ricardo de Castro Cerqueira - RJ
 Danillo Ferreira do Nascimento - BA
 Denice Santiago Rosário - BA
 Edson M. L. S. Ramos - PA
 Eduardo Cerqueira Batitucci - MG
 Eduardo Pazinato da Cunha - RS
 Elizabeth Leeds - EXTERIOR
 Fernanda Bestetti de Vasconcellos - RS
 Floriano Cathala Loureiro Neto - DF
 Giane Silvestre - SP
 Guaracy Mingardi - SP
 Haydée Glória Cruz Caruso - DF
 Isabel Seixas de Figueiredo - SP
 Ivone Freire Costa - BA
 Jacqueline de Oliveira Muniz - RJ
 Jacqueline Sinhoretto - SP
 Jesus Trindade Barreto Júnior - MG
 João Jose Vasco Peixoto Furtado - CE
 Jose Ignacio Cano Gestoso - RJ
 José Marcelo Sallovitz Zacchi - SP
 Juliana Lemes da Cruz - MG
 Livio José Lima e Rocha - SP
 Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro - MG
 Luís Flávio Saporì - MG
 Marcos Aurelio Veloso e Silva - MT
 Marcos Flavio Rolim - RS
 Marlene Ines Spaniol - RS
 Martim Cabeleira de Moraes Júnior - RS
 Michel Misse - RJ
 Murilo Ferreira dos Santos - MG
 Patrícia de Oliveira Nogueira - SP
 Paula Ferreira Poncioni - RJ
 Pedro Luis Rocha Montenegro - AL
 Renato Sérgio de Lima - SP
 Roberto Uchôa de Oliveira Santos - RJ
 Robson Sávio Reis Souza - MG
 Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo - RS
 Rodrigo Xavier da Silva - MG
 Samira Bueno Nunes - SP
 Sandoval Bittencourt de Oliveira Neto - PA
 Sérgio Roberto de Abreu - RS
 Silvia dos Santos de Almeida - PA
 Silvia Ramos de Souza - RJ

Associados plenos

Alberto Liebling Kopittke Winogron - RS
 Alethea Maria Carolina Sales Bernardo - PA
 Aline Thais Bruni - SP
 Almir de Oliveira Junior - DF
 Alvaro Rogério Duboc Fajardo - ES
 Amanda Mátar de Figueiredo - MG
 André de Albuquerque Garcia - ES
 Ariadne Lima Natal - EXTERIOR
 Benedito Domingos Mariano - SP
 Bruno Langeani - SP
 Camila Caldeira Nunes Dias - SP
 Carlos Frederico Vasconcellos Monteiro Rosa - PE
 Cesar Barreira - CE
 Cristina Gross Villanova - RS
 Cristina Neme - SP
 Daniel Nunes Pereira - AL
 Danilo Orlando Pugliesi - SP
 Edgar Ribeiro Dias - SP
 Edson Benedito Rondon Filho - MT
 Eduardo Ferreira Valério - SP
 Elisandro Lotin de Souza - SC
 Erich Meier Junior - DF
 Fagner de Oliveira Dias - DF
 Flavia Fonseca Carbonari de Almeida - SP
 Francine Feldens - RS
 Francisco Thiago Rocha Vasconcelos - CE
 Gilvan Gomes da Silva - DF
 Gustavo Henrique Holanda Dias Kershaw - PE
 Ivan Contento Marques - SP
 Ivenio do Espírito Santo Hermes Junior - RN
 Jesus Milagres - MG
 João Vitor Freitas Duarte Abreu - RJ
 José Roberto Rodrigues de Oliveira - SP
 Josiel Antonio da Silva - SP
 Juliana Teixeira de Souza Martins - SP
 Leonardo de Carvalho Silva - SP
 Lucia Maria Bertini - CE
 Luís Felipe Zilli do Nascimento - MG
 Marcelo Jugend - PR
 Marcio Julio da Silva Mattos - DF
 Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz - MG
 Maria Carolina de Camargo Schlittler - SP
 Maria Cecilia de Oliveira Rosa - RJ
 Mariana Kiefer Kruchin - SP
 Melina Risso - SP
 Nivio Caixeta do Nascimento - DF
 Pablo de Moura Nunes de Oliveira - RJ
 Pablo Silva Lira - ES
 Pedro Heitor Barros Geraldo - RJ
 Rafael Alcadipani da Silveira - SP
 Renato de Alcino Vieira - MG
 Roberta Corradi Astolfi - SP
 Roberto José da Silva - BA
 Rodrigo Filippi Dornelles - SP
 Ronaldo Alves Marinho da Silva - SE
 Steevan Tadeu Soares - MG
 Thandara Santos - SP
 Vilmar Pittol Muller - RS
 Wagner Leiva - DF
 Yacine Guellati - DF

Membros contribuintes

Alberto Lopes Cantalice - RJ
 Aldo Colombo Junior - AC
 Alex Rocha Brandão - RS
 Almir Valente Felitte - SP
 Ana Lara Cândido Becker de Carvalho - CE
 Anderson Alcântara Silva Melo - MG
 André Roberto Ruver - RS
 Anézio Brito de Paiva - AM
 Bárbara Caballero de Andrade - RJ
 Beatriz Porfírio Graeff - SP
 Bernardo Sampaio Rodrigues Junior - SP
 Bruno de Oliveira Favero - SP
 Candida Alzira Bentes de Magalhães - RR
 Carla Campos Avanzi - PR
 Carlos Eduardo Silva de Oliveira - AM
 Cayo Benoit Vieira Dias - DF
 César Maurício de Abreu Mello - PA
 Christoffer Guldberg - EXTERIOR
 Cláudio Abel Wohlfahrt - RS
 Cláudia de Jesus Maia - MG
 Cláudia de Souza Cavalcanti Bezerra - PB
 Clovis Bueno de Azevedo - SP
 Dagoberto Albuquerque da Costa - RS
 Daniela Sousa dos Santos de Oliveira - PA
 Daniele de Sousa Alcântara - DF
 Danielle Tsuchida Bendazzoli - SP
 David Marques - SP
 Denison Melo de Aguiar - PA
 Diógenes Wagner Silveira Esteves de Oliveira - SP
 Djan Carlos de Souza Fagundes - RS
 Edson Soares de Almeida - SP
 Emerson Moura Leite - SP
 Erika Natalie Pereira Miralha Duarte - PA
 Erivelton Pires Guedes - RJ
 Ester Zappavigna Monteiro Costa - ES
 Eva Alterman Blay - SP
 Fábio Costa Morais de Sá e Silva - EXTERIOR
 Fábio Félix Pereira Scarabelo - SP
 Fabio Nunes Castro - RS
 Fabrício Silva Rosa - GO
 Felipe Sampaio - PE
 Felipe Angeli - SP
 Fiona Macaulay - EXTERIOR
 Flávio Pedro dos Santos Pita - RJ
 Francisco Angelo Silva Assis - MG
 Franklin Epiphany Gomes de Almeida - MT
 Gilberto Antonio Duarte Santos - EXTERIOR
 Gisele Suminski Mendes - RS
 Helena Butinhol Belini - MS
 Íbis Pereira - RJ
 Iracema Ariadne Viçoso - MG
 Irene Cardoso Sousa - PE
 Isabel Cristina das Neves Oliveira - PA
 Izabelle Moreira Mundim - SP
 James Frade Araújo - DF
 Jeremias dos Santos - ES
 João Edson de Souza - TO
 João Marcelo dos Santos Gonçalves - RS
 José Carlos Andre dos Santos - AL
 José Carlos Leandro - DF
 José da Cruz Bispo de Miranda - PI
 Joseph Murray - RS
 Júlia Rocha Luciano - SP
 Juliana Mota - CE
 Julio José Araújo Junior - RJ
 Kerlly Barbara Mariano dos Santos - SP
 Laura Girardi Hypolito - RS
 Laura Gonçalves de Lima - MS
 Letícia Fonseca Paiva Delgado - MG
 Lorraine Carla da Costa Cordeiro Iezzi - ES
 Lucas Starling Albuquerque Cerqueira - MG
 Luciano Batista de Lima - DF
 Luis Carlos Cazetta - SP
 Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave - SP
 Marcela de Oliveira Nunes - SP
 Marcelle Gomes Figueira - RJ
 Marcelo Batista Nery - SP
 Marcelo Ribeiro de Oliveira - GO
 Marcelo Vladimir Correia - MG
 Marco Elias de Oliveira Nimer - DF
 Marcos Leoncio Sousa Ribeiro - DF
 Marcos Roberto Santana - SP
 Marcos Toffoli Simoens da Silva - SP
 Marcus André de Souza Cardoso - AP
 Marcus Firme dos Reis - ES
 Maria do Socorro Barbosa - DF
 Mário Jumbo Miranda Aufiero - AM
 Maristela da Silva Francisco - SC
 Marlon Alberto Weichert - SP
 Marly Bezerra Batista - DF
 Mayra Luíza Pinheiro da Silva - SP
 Natalia Pollachi - SP
 Nelson Anderson Costa Ribeiro - DF
 Osvaldo Evangelista Júnior - SP
 Pablo Rangell Mendes Rios Pereira - DF
 Patricia Sarmento dos Santos - MS
 Pedro Borges Franco Zimmermann do Nascimento - SP
 Pedro Mendes Loureiro - EXTERIOR
 Pedro Nogueira Diogo - DF
 Pedro Paulo Guerra de Medeiros - GO
 Pedro Paulo Porto Sampaio - PR
 Pehkx Jones Gomes da Silveira - DF
 Pierpaolo Cruz Bottini - SP
 Rafael Barreto Souza - DF
 Rafael Lacerda Silveira Rocha - SP
 Raphael Ramos Nepomuceno - CE
 Raimundo Jovanil Pereira Oliveira - CE
 Ramon Soares - MG
 Reinaldo Monteiro da Silva - SP
 Ricardo Augusto da Silva - AL
 Ricardo Ubiraci Sennes - SP
 Rinaldo Jorge da Silva - PE
 Roberta Fernandes Santos - MG
 Roberta Torres dos Santos - RJ
 Roberto Alzir Dias Chaves - RJ
 Roberto Magno Reis Netto - PA
 Rodolfo de Freitas Jacarandá - RO
 Rodrigo Ferreira dos Santos Ruiz Calejon - SP
 Rosane Teresinha Carvalho Porto - RS
 Rosângela Maria Guimarães Rosa - DF
 Simão Baran Junior - SC
 Tania Fernanda Prado Pereira - SP
 Teresa Caldeira - EXTERIOR
 Thaiza Pauluze - SP
 Thiago Rodrigues - RJ
 Tjago Joffily - RJ
 Úrsula Dias Peres - SP
 Valdênia Ap. Paulino Lanfranchi - MA
 Vanessa Dornelles Schinke - RS
 Virginia Canedo Bruzzzone - DF
 Zenith Nara Costa Delabrida - SE

Agradecimentos

O trabalho realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública somente é possível graças ao compromisso da equipe técnica e Conselho; de seus associados, parceiros institucionais, financiadores, parceiros do campo da segurança pública.

A todos que contribuíram para a construção de uma segurança pública baseada em evidências, nosso reconhecimento e agradecimento.

Relatório de atividades **2025**



Relatório de atividades **2025**

Há vinte anos, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública aposta que dados, diálogo e evidências podem transformar instituições e salvar vidas.

Em 2025, vimos essa hipótese produzir alguns de seus resultados mais concretos.



INFORMAR PARA
TRANSFORMAR

forumseguranca.org.br